

05 FEV 1988
Auc
p 1

Patentes vão ser concedidas sob condição

GAZETA MERCANTIL

por Ana Cristina Magalhães
de Brasília

O plenário da Assembleia Constituinte decidiu ontem por 350 votos contra 132 e 3 abstenções condicionar ao interesse social do País e ao seu desenvolvimento tecnológico e econômico a concessão de patentes aos autores de inventos e criações industriais.

Ficou determinado que a "lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização". Esse entendimento inclui a propriedade de marcas, nomes de empresas e outros signos distintivos.

O texto ontem inserido na Constituição é o elaborado pela Comissão de Sistematização, que havia sido derribado pela proposta do "Centrão", que não fazia restrições a esse privilégio.

Antes dessa votação, foi realizada outra, sobre a emenda do deputado Sérgio Brito, que apresentou emenda coletiva com 280 assinaturas propondo um texto alternativo que assegurava o privilégio, excetuados os casos em que a lei estabelecesse o interesse social. A emenda de Brito não obteve os 280 votos necessários à sua aprovação.

A Constituinte também consagrou na sessão de ontem que é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. Mais uma vez, devido a um acordo entre as lideranças, prevaleceu o texto da Sistematização através de fusão de emendas.

Desse trabalho resultou o aproveitamento da proposta do deputado José Genoíno (PT-SP) que assegura aos criadores, intérpretes e representações sindicais e associativas o direito de fiscalizar o aproveitamento econômico das obras que criarem.

Quase ao final da sessão, ocorreu o primeiro impasse significativo nas votações até hoje realizadas em plenário, levando o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, a suspender a sessão.

O impasse surgiu devido ao pedido de destaque para votação em separado, feito pelo senador Mário Covas, que pretendia suprimir o texto do "Centrão" que trata do direito de propriedade. O encerramento da sessão levou parlamentares da direita a afirmar que a decisão beneficiou a esquerda, e vice-versa. Covas afirmou que cabia ao "Centrão" mostrar que tinha maioria para derrubar o destaque. O deputado José Genoíno afirmou que o grupo conservador não tinha quórum no plenário. O deputado Gastone Righi (PTB-SP), membro do "Centrão", garantiu que o seu grupo estará presente hoje para derrubar a proposta de Covas.